

EDITORIAL

O mundo da ciência em tempos de inteligência artificial

Lançamento de novo volume, o de número 33, portanto, é hora de agradecermos a todos que participaram e colaboraram efetivamente para que isso fosse possível, principalmente os avaliadores que altruisticamente dão o melhor de si para a manutenção da qualidade da Revista Veterinária e Zootecnia. Além de agradecer desejamos a todos os envolvidos com a Revista um feliz 2026, repleto de realização, de muita saúde e paz.

Vamos comentar sobre alguns aspectos que tem causado polêmica sobre a Inteligência artificial (IA). Era de se esperar que a IA trouxesse mudanças no ecossistema das publicações científicas e outras atividades inerentes a vida acadêmica, principalmente as relacionadas aos alunos na graduação e pós-graduação. De fato, houve uma transformação profunda, podendo-se dizer que criou-se um cenário de espada de dois gumes, pois ela democratiza e acelera a ciência, sem deixar que ocorram sérios riscos à integridade acadêmica.

Tem que se pensar que a IA não se trata de um corretor de texto, mas é considerada como um assistente de pesquisa. Com essa nova ferramenta está ocorrendo uma crise de integridade. Anteriormente, havia a preocupação com o plágio, onde se copiava parcialmente o texto de outros autores, mas o novo risco que ocorre é a fabricação indetectável de ciência.

Podem ser citados os riscos críticos que as editoras e a comunidade científica estão enfrentando: Industrialização da fraude (paper mills) São como fábricas de artigos, como empresas que vendem a autoria de artigos falsos, que se valem da IA para obterem estudos completos em minutos.

Para sobreviverem a essa crise de confiança relacionada aos riscos críticos, foram desenvolvidas soluções conhecidas como ferramentas de defesa. E como o próprio formato da ciência está mudando, a resposta da comunidade científica foi o desenvolvimento de uma imunidade tecnológica e novas diretrizes éticas, tendo-se criado algumas ferramentas. Algumas são consideradas padrão-ouro e são consideradas confiáveis. Ajudam por exemplo, a encontrar artigos que o Google Scholar pode deixar passar.

Essas ferramentas ao contrário do Chat GPT puro, são ancoradas em bancos de dados reais, como Semantic Scholar, PubMed, Crossref. Estas não inventam ou criam referências bibliográficas. Quando elas forem utilizadas, realmente são reais.

Botucatu, 07 de janeiro de 2026

Professor Titular Helio Langoni

Editor-Chefe